

DESCRIÇÃO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE À PASTO COM PREDOMÍNIO DE VACAS DA RAÇA JERSEY EM MINAS GERAIS

Evandro V. Holanda Jr¹., Eve D. Holanda¹, Wesley M. Miranda¹, Juliana B. C. Amaral¹.

¹Departamento de Zootecnia, Escola de Veterinária da UFMG
Caixa Postal 567
30123-970 Belo Horizonte, MG.
E-mail: holandjr@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

As alternativas de genótipo animal, estratégias de alimentação, manejo e suas respectivas interações são frequentemente abordadas quando se discute a capacidade competitiva dos sistemas de produção de leite nos trópicos (Holmann, 1998).

Neste trabalho foram descritas as características zootécnicas e econômicas de um sistema de produção de leite à pasto com predomínio de vacas da raça Jersey, localizado na região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram usadas anotações diárias realizadas pelo produtor durante 1998. O leite foi pasteurizado na mini-usina da propriedade e vendido no comércio local. Para apurar os custos, adotou-se a metodologia apresentada por Gomes (1997). As receitas foram obtidas utilizando-se o preço médio que o proprietário pagou por litro para os fornecedores da mini-usina (R\$0,3026). A produtividade dos fatores e os indicadores de eficiência técnica do sistema foram comparados com dados amostrais de fazendas da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte (região) e que produziram acima de 250 litros/ dia (Diagnóstico...,1996).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A área, o número de vacas em lactação e a produção diária foram menores no sistema estudado, que nas fazendas da região. A produtividade da terra e da mão-de-obra, a taxa de lotação dos pastos e a quantidade de concentrado por vaca e por litro de leite foram maiores no sistema (Tab. 1). Este, foi muito menos intensivo no uso de benfeitorias, máquinas, equipamentos e motores, que três sistemas de produção especializados identificados em Minas Gerais por Holanda Jr. et al. (2000). Enquanto nos três sistemas foram aplicados de R\$ 555,52 a R\$1.043,47 por unidade animal (U.A), neste sistema foram empregados apenas R\$ 130,84/ U.A.

A área total da propriedade era de 13 hectares, sendo 10 hectares de pastos de *Brachiaria brizantha* divididos em 11 piquetes. O pastejo foi feito durante três dias, com período médio de descanso de 32 dias. Durante o ano, as vacas secas e novilhas prenhes ou em recria ficaram em uma área alugada de 15 hectares. As vacas em lactação receberam suplementação

concentrada durante o ano, sendo ofertadas “duas cuias” divididas nas duas ordenhas diárias e sem separação por produção. As vacas foram ordenhadas manualmente.

Tabela 1. Características zootécnicas, custos operacionais totais e margem líquida do sistema de produção e de fazendas da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte. Minas Gerais. 1998.

Especificação	Sistema	Fazendas ¹
Área usada para a pecuária de leite, ha	13	161
Vacas em lactação, cabeças	29	48
Produção diária total, L	247	454
Produção diária das vacas em lactação, L	8,48	8,88
Produtividade da terra, L/ha/ano	3.220	1.181
Produtividade da mão-de-obra total, L/dia-homem	80,17	78,04
Concentrado por vaca em lactação, kg	5,03	3,05 ²
Taxa de lotação dos pastos, U. A./ ha	2,93	1,01
Vacas em lactação em relação ao total de vacas, %	76,66	77,38
Receita Bruta, R\$/ L	0,3026	0,3464
Custo Operacional Efetivo – COE, R\$/ L	0,3140	0,1968
Despesas com mão-de-obra contratada, R\$/L	0,0843	0,0788
Despesas com concentrados e minerais, R\$/L	0,1297	0,0856
Manutenção de pastagens, R\$/L	0,0033	0,0012
Despesas com volumosos, R\$/L	0,0382	0,0083
Despesas com medicamentos e sanidade, R\$/L	0,0432	0,0049
Despesas com energia e combustível, R\$/L	0,0067	0,0036
Reparos de benfeitorias, máquinas e equipamentos, R\$/L	0,0086	0,0144
Custo Operacional Total - COT, R\$/ L	0,3487	0,2441
Mão-de-obra familiar/ administração, R\$/ L	0,0108	0,0254
Depreciações, R\$/ L	0,0239	0,0219
Margem Líquida, R\$/ L	(0,0461)	0,1023

¹Valores referentes a outubro de 1995(Diagnóstico..., 1996). As despesas e os custos foram atualizados, para 1998, pelo Índice de Preços Pagos e as receitas pelo Índice de Preços Recebidos, ambos da Fundação Getúlio Vargas. 2. Média entre seca e águas.

O rebanho do sistema era composto por 75 animais, sendo, em média, 29 (39%) vacas em lactação, nove (12%) vacas secas, 12 (16%) bezerras, 15 (20%) novilhas de recria, nove (12%) novilhas em estágio reprodutivo e um (1%) reprodutor Jersey. A maioria (74%) das vacas tinham elevada fração de “sangue” da raça Jersey, as restantes eram mestiças Holandês-Zebu, sem “grau de sangue” definido. O rebanho estava em expansão. Foi empregada a monta natural controlada. Os partos se concentraram (77%) nos meses de seca. Três vacas não pariram no ano. No período seco, a produção diária das vacas em lactação foi de 7,12 litros, enquanto nas chuvas a média foi de 9,52 litros.

Os principais itens dos custos operacionais totais foram: concentrados e minerais, mão-de-obra contratada, medicamentos e sanidade e volumosos. A única fonte de receita foi a venda de leite e a margem líquida do sistema foi negativa. Se as despesas com concentrado e minerais por litro tivessem sido iguais às das fazendas, os custos seriam de R\$0,3046 e a margem líquida de R\$(0,002).

CONCLUSÕES

O tamanho, a produtividade da terra e a eficiência no uso de concentrado foram as principais diferenças entre os sistemas e as fazendas da região. A melhoria do manejo e da qualidade dos alimentos pode resultar em benefícios financeiros para o sistema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIAGNÓSTICO da pecuária leiteira do estado de minas gerais: relatório de pesquisa. (1996) Belo Horizonte: SEBRAE-MG/FAEMG. 2v.
- HOLMANN, F. (1998) Evaluacion econômica de sistema de producción de leche en el tropico. Arch. Latinoam. Prod. Anim., n. 6, v. 1, supl. 1. p. 19-31.
- HOLANDA Jr., E. V.; MADALENA, F. E.; MORO, S.; SILVA, M. A.; NASCIF, C.; MENDONÇA, A. M.; MURTHA, H. A. (2000c) Tipologia de sistemas de produção de leite em três microrregiões de Minas Gerais. Viçosa: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 37, 2000, Viçosa. Anais...Viçosa: SBZ. (submetido).
- GOMES, S.T. (1997) Indicadores de eficiência técnica e econômica na produção de leite. São Paulo: FAESP.